

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020**

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Skopos Geração de Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Skopos Geração de Energia S.A.** (“**Companhia**” ou “**Skopos**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Skopos Geração de Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Liquidação financeira na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica)

A Companhia está amparada por meio de medida liminar do GSF (Generation Scaling Factor) para o recebimento preferencial na liquidação financeira no mercado de curto prazo (MCP). No entanto, a referida medida liminar poder ser revogada ou ainda o mérito da ação pode ser julgado como improcedente, havendo riscos temporais no recebimento nos futuros créditos junto à CCEE. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto e observamos que os valores em 31 de dezembro de 2020, foram recebidos.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam-as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de abril de 2021



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP/013846/O-1

Thiago Gonçalves Marques
Contador CRC 1 SP 254881/O-8

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2020	2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	652	214	Fornecedores	7	105.570	72.467
Consumidores e concessionárias	5	132.990	114.817	Impostos a recolher	8	138	85
Impostos a recuperar	-	2	-	Empréstimos e Financiamentos	9	16.738	-
Adiantamento a Fonecedores	6	3.950	-	Partes relacionadas	10	5.117	42
Valor justo dos contratos de energia	18	2.789	-	Debêntures	12	-	616
Outros		52	20	Valor justo dos contratos de energia	18	2.344	-
Total circulante		140.435	115.051	Outros passivos	-	-	11
				Total circulante		129.907	73.221
Não circulante				Não circulante			
Valor justo dos contratos de energia	18	776	-	Valor justo dos contratos de energia	18	21	-
Imobilizado	-	8	1	Passivo fiscal diferido	17.b	408	-
Intangível	-	141	-	Debêntures	12	-	40.222
Total não circulante		925	1	Total não circulante		429	40.222
				Patrimônio líquido			
				Capital social	13	10.000	1.300
				Lucros acumulados		1.024	309
				Total do patrimônio líquido		11.024	1.609
Total do ativo		141.360	115.052	Total do passivo e patrimônio líquido		141.360	115.052

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	2020	2019
Receita operacional	14	728.072	604.869
Custo de energia comprada	15	(722.115)	(600.120)
Resultado do valor justo de contratos de energia	18	1.200	-
Lucro bruto		7.157	4.749
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas Gerais, comerciais e administrativas	15	(3.682)	(1.911)
Resultado financeiro líquido	16	(589)	(2.457)
Outras Receitas	15	106	-
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		2.993	381
IR e CSLL Corrente	17	(608)	(123)
Diferido	17	(408)	-
Lucro líquido do exercício		1.976	258

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	1.976	258
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.976</u>	<u>258</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Capital social			Lucros acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Realizado		
Em 31 de dezembro de 2018	1.300	-	1.300	50	1.350
Lucro do exercício	-	-	-	258	258
Em 31 de dezembro de 2019	1.300	-	1.300	309	1.609
Aumento de capital em 30 de junho de 2020	1.107	-	1.107	-	1.107
Aumento de capital em 31 de agosto de 2020	7.593	(120)	7.473	-	7.473
Integralização de capital com o lucro de 31 de julho de 2020	-	120	120	(120)	-
Distribuição de lucros	-	-	-	(1.142)	(1.142)
Lucro do exercício	-	-	-	1.976	1.976
			-		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	10.000	-	10.000	1.024	11.023

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	1.976	258
Ajustes que não afetam o caixa		
Juros sobre empréstimos e debêntures	-	1.557
Resultado de contratos futuros	(1.200)	-
Impostos diferido	408	-
Depreciações e amortizações	40	-
	<u>1.224</u>	<u>1.815</u>
Decréscimo/(acrécimo) nas contas de ativo		
Consumidores, concessionárias e permissionárias	(18.173)	(103.386)
Impostos a recuperar	(2)	1
Outros créditos	(32)	(16)
Adiantamento a Fornecedores	(3.950)	-
Acrécimo/(decrécimo) nas contas de passivo		
Fornecedores nacionais	33.103	64.337
Impostos a recolher	54	(22)
Outros passivos	(11)	11
Outras contas a pagar	-	-
Caixa gerado das atividades operacionais	<u>12.212</u>	<u>(37.259)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado e intangível	(188)	(1)
Caixa gerado das (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(188)</u>	<u>(1)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Debêntures, líquido de pagamentos	(40.838)	39.369
Ações	-	53
Empréstimos e financiamentos	16.738	-
Partes relacionadas	5.075	(2.031)
Integralização de capital	8.700	-
Integralização de capital com lucro do exercício	(120)	-
Distribuição de lucros	(1.142)	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(11.587)</u>	<u>37.391</u>
Acrécimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>438</u>	<u>131</u>
No início do exercício	214	84
No final do exercício	652	214
Acrécimo líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>438</u>	<u>130</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

A Skopos Geração de Energia S.A. (“Companhia” ou “SKOPOS”) é uma Sociedade Anônima de capital fechado, que foi constituída em 02 de janeiro de 2018. Em 07 de maio de 2019, a Companhia ora denominada Skopos Geração de Energia Ltda., alterou sua personalidade jurídica para S.A (Sociedade Anônima).

A Companhia tem por objeto:

- Comércio atacadista de energia elétrica: representação, intermediação, compra, venda, importação e exportação, outorgado pela ANEEL nos despachos número 1.248, de 06 de junho de 2018 organizada e regida nos termos do presente contrato social e das demais disposições aplicáveis.
- Prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional para gestão de energia.

A Companhia tem sede na cidade de São Paulo, SP, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n° 1.726, cj72.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração aprovou a conclusão das demonstrações contábeis em 07 de abril de 2021. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas e divulgadas de acordo com o CPC 26R1 (apresentação das demonstrações contábeis).

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão inclusas nas seguintes notas explicativas:

- Nota n° 5 - Provisão de estimativa para credores de liquidação duvidosa para consumidores, concessionárias e permissionárias (quando aplicável);
- Nota n° 10 - Provisão para contingência (quando aplicável);
- Nota n° 17 - Estimativa de valor justo dos instrumentos financeiros (quando aplicável).

e) Gestão do capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, os prazos de vencimento das captações e suas garantias.

3. Principais práticas contábeis adotadas

3.1. Instrumentos financeiros

Classificação

Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorizados pelo seu valor justo. Os critérios para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros foram (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la.

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria.

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019. (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo amortizado corresponde: (i) ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro; (ii) menos as amortizações de principal; e (iii) mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.

Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período.

Ativos e passivos de longo prazo com características de instrumentos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor presente.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Sociedade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem.

Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de impairment para esses instrumentos financeiros.

3.2. Caixas e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

3.3. Consumidores, concessionárias e permissionárias

Incluem o fornecimento de energia elétrica faturado aos consumidores livres, geradores e comercializadores e a receita relativa à energia fornecida e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado com base no regime de competência.

São registradas ao valor justo e classificadas como empréstimos e recebíveis, pois apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impactos de juros; pelo fato das contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

3.4. Fornecedores de energia

Incluem a compra de energia elétrica faturados para a Sociedade e compra de energia não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência. São obrigações registradas como passivos financeiros pelo custo amortizado, no qual não há impactos de juros.

3.5. Instrumentos financeiros (contratos futuros)

A Companhia tem um portfólio de contratos de energia (compra e venda) que visam atender demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Além disso, existe um portfólio de contratos que compreende posições forward, geralmente de curto prazo. Para este portfólio, não há compromisso de combinar uma compra com um contrato de venda. A Companhia tem flexibilidade para gerenciar os contratos nesta carteira com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as suas políticas e limites de risco. Contratos nesta carteira podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (por exemplo: celebrando com a contraparte contrato de compensação; ou “desfazendo sua posição” do contrato antes de seu exercício ou prescrição; ou em pouco tempo após a compra realizar venda com finalidade de gerar lucro por flutuações de curto prazo no preço ou ganho com margem de revenda).

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas pelo valor líquido à vista, e prontamente conversível em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9/CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data base.

3.6. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos.

3.7. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo.

3.8. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

3.9. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro excedente de R\$ 240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido corrente. O imposto corrente é reconhecido no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, desde que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

3.10. Registro das operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração da Companhia, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

3.11. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020

Contratos onerosos - Custo de cumprimento de contrato (Alterações à IAS 37);

Aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. A alteração determina de forma específica quais custos devem ser considerados ao calcular o custo de cumprimento de um contrato. A Sociedade não espera impactos significativos quando da adoção desta norma.

Outras normas

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Sociedade, a saber:

- Alteração na norma IAS 16 Imobilizado - Classificação do resultado gerado antes do imobilizado estar em condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022;

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Melhorias anuais nas Normas IFRS 2018-2020 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2022. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações de norma são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022;
- Alteração na norma IFRS 3 - inclui alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual das IFRS. As alterações à IFRS 3 são efetivas para períodos iniciados em ou após 01/01/2022;
- Alteração na norma IFRS 17 - inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros. Alteração à IFRS 17 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- Alteração na norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esta alteração esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante. Alteração à IAS 1 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023;
- Alteração na norma IFRS 4 - Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9 para seguradoras. Esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária de aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Alteração à IFRS 4 efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023; e
- Alteração nas normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 (Reforma da Taxa de Juros de Referência - IBOR “fase 2”) - As alterações são obrigatórias para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021, e esclarecem aspectos referentes a definição da taxa de juros de referência para aplicação nessas normas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Bancos conta movimento	5	1
Aplicação financeira	647	213
	<u>652</u>	<u>214</u>

Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa “Aplicações auto mais” e de acordo com os contratos firmados pela Companhia e pelos bancos, essas aplicações podem ser resgatadas imediatamente.

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019. (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Consumidores, concessionárias e permissionárias.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Não faturadas (a)	91.684	7.715
Liquidação CCEE (b)	27.619	105.858
Faturadas	13.687	1.244
	<u>132.990</u>	<u>114.817</u>

(a) Os saldos dos itens não faturados e provisionados são compostos pelas provisões de vendas de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo contrato de energia foi celebrado até 31 de dezembro de 2020 e faturado através da emissão da nota fiscal no mês subsequente. Em conformidade com o artigo 7º inciso II da portaria CAT 97/2009;

(b) O saldo de “Liquidação CCEE” é composto por valores a receber com à CCEE “Câmara de Comercialização de Energia”, dos respectivos meses de novembro e dezembro de 2020.

6. Adiantamento a Fornecedores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamento a Fornecedores	3.950	-
	<u>3.950</u>	<u>-</u>

Os Adiantamentos a Fornecedores para a compra de energia estão atrelados aos contratos de pré-pagamento que correspondem a transações em que o fornecedor se compromete a fornecer energia elétrica a Companhia em um prazo determinado.

A projeção dos efeitos decorrentes da realização dos Adiantamento de Compra para Entrega é de R\$ 4.099 até fevereiro de 2021.

7. Fornecedor

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Suprimento de energia	5.149	4.225
Provisão por competência	100.372	67.731
Outros	49	511
	<u>105.570</u>	<u>72.467</u>

(a) Os saldos dos itens de provisão em 31 de dezembro de 2020 são compostos por provisões de compra de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no Ambiente de Contratação Livre (ACL), cujo contrato de compra e o consumo de energia, ocorreram até 31 de dezembro de 2020.

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Obrigações tributárias

	2020	2019
PIS a recolher	3	5
COFINS a recolher	14	22
IRPJ - Lucro real	84	26
CSLL - Lucro real	33	12
OUTROS a recolher	5	20
	138	85

9. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	2020	2019
Em moeda nacional		
Mútuos	16.738	-
TOTAL	16.738	-
Desmembramento	2020	2019
Passivo circulante	16.738	-
Passivo não circulante	-	-
TOTAL	16.738	-

Durante o exercício de 2020, a companhia assinou contratos de mútuos com investidores diversos no montante total de R\$ 16.170.

Ressalvadas as hipóteses de vencimentos antecipados, os contratos de mútuos têm prazo de 6 a 12 meses, contados da data da assinatura. Os mútuos não são remunerados, e em contrapartida existe um prêmio de participação com base em resultados, previamente acordados nos contratos de mútuos. Tais contratos podem ter seu vencimento antecipado, caso haja alguma das ocorrências previstas no instrumento de dívida.

10. Partes Relacionadas

	2020	2019
Mútuo com acionistas (a)	5.117	-
Outras Partes Relacionadas	-	42
	5.117	42

Foram considerados como partes relacionadas todos os acionistas do controlador e das respectivas controladas. As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019. (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Transações de mútuos entre os acionistas controladores do controlador. Tais contratos e/ou acordos são por tempo determinado de até 1 ano e são reajustados com base na rentabilidade das operações em que a companhia utiliza tais recursos. Estas relações existentes e a forma como são transacionadas possuem a finalidade de proteger os interesses dos acionistas.

Remuneração da Administração

No exercício de 2020, a Companhia distribuiu dividendos no montante de R\$ 1.142 , sendo parte desses capitalizados no aporte de capital realizado em 30 de junho de 2020. Adicionalmente, a companhia também capitalizou os lucros do exercício, apurados no balanço de 31 de julho de 2020, no montante de R\$ 120 para a integralização do aumento de capital aprovado em 31 de agosto, conforme Nota Explicativa 13.

11. Contingências

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui processos contingentes que necessitem ser provisionadas ou divulgadas nas demonstrações contábeis.

12. Debêntures

a) Composição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Debêntures	-	40.838
	<u>-</u>	<u>40.838</u>
Circulante	-	616
Não circulante	-	40.222

A Companhia emitiu debêntures privada simples, não conversíveis em ações, em quatro séries, da espécie com garantia real e com garantia fidejussória adicional, da Emissora ("Emissão"). Foram emitidas a primeira e segunda séries em 2019, nos montantes de R\$ 39.980 e terceira série em 2020 no montante de R\$ 11.500.

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019. (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ressalvadas as hipóteses de vencimentos antecipados, as debêntures terão prazo de 36 meses, contados da data da emissão. As debêntures não são remuneradas, e em contrapartida existe um prêmio de participação com base em resultados, previamente acordados nesses instrumentos financeiros. As debêntures, pode ter seu vencimento antecipado, caso haja alguma das ocorrências previstas no instrumento de dívida.

Em 13 de janeiro de 2020, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da Emissão, na qual foi autorizada o Agente Fiduciário a transferir diretamente ao Debenturista, de acordo com a conta informada pelo próprio debenturista, a partir da Conta Vinculada de titularidade da Companhia, o valor de R\$ 9.900.000,00 (nove milhões e novecentos mil reais) referente a recompra de 9.900 (nove mil e novecentas) debêntures em circulação.

Em 12 de março de 2020, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da Emissão, na qual foi autorizada o Agente Fiduciário a transferir diretamente ao Debenturista, de acordo com a conta informada pelo próprio debenturista, o valor de R\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais) referente a recompra de 23.000 (vinte e três mil) debêntures em circulação.

Em 14 de maio de 2020, a Emissora realizou uma amortização extraordinária no valor de R\$ 16.459.017,82 (dezesseis milhões, quatrocentos e cinquenta nove mil, dezessete reais e oitenta dois centavos) e, por fim no dia 10 de junho 2020 a Emissora realizou o resgate total, no valor de R\$ 2.120.982,18 (dois milhões, cento e vinte mil, novecentos e oitenta e dois e dezoito centavos).

b) Movimentação:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	40.838	-
Captações	11.500	39.980
Acréscimos	(37)	1.557
(-) Pagamentos	<u>(52.301)</u>	<u>(699)</u>
Saldo final	<u>-</u>	<u>40.838</u>

13. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais), divididos em 10.000.000 (dez milhões) de ações, no valor nominal de R\$ 1,00, cada uma demonstrada entre sócios da seguinte forma:

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019. (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Ações</u>	<u>Valor (R\$)</u>	<u>Percentual</u>
Skopos Energia Participações Ltda.	10.000.000	10.000	100%
	<u>10.000.000</u>	<u>10.000</u>	<u>100%</u>

Aumento de capital

Em 30 de junho de 2020, os acionistas controladores da Companhia aprovaram em reunião de diretoria o aumento do capital social no valor de R\$1.107.192 (um milhão, cento e sete mil, cento e noventa e dois reais), através da subscrição de novas ações, totalmente integralizados via: (i) capitalização de dividendos declarados e não pagos pela companhia no valor de R\$ 367.192 (trezentos e sessenta e sete mil, cento e noventa e dois reais); e (ii) capitalização de AFAC no valor de R\$ 740.000 (setecentos e quarenta mil reais).

Em 31 de agosto de 2020, os acionistas controladores da Companhia aprovaram em reunião de diretoria o aumento do capital social no valor de R\$7.592.808 (sete milhões, quinhentos e noventa e dois mil, oitocentos e oito reais), através da subscrição de novas ações, totalmente integralizado mediante a capitalização dos recursos de adiantamentos para futuro aumento de capital, devidamente contabilizados no montante de R\$ 7.473.000 (sete milhões, quatrocentos e setenta e três mil reais) e a capitalização de lucros do exercício da Companhia no montante de R\$ 119.808 (cento e dezenove mil, oitocentos e oito reais) apurados no balanço de 31 de julho de 2020.

14. Receitas de vendas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita revenda de energia elétrica	803.098	666.551
Impostos incidentes sobre receitas	(75.026)	(61.683)
	<u>728.072</u>	<u>604.869</u>

15. Custo de energia comprada, despesas administrativas e outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Compra de energia elétrica	(722.115)	(600.120)
Pessoal e administradores	-	-
Despesas com ocupação	(206)	(116)
Utilidades e Serviços	(54)	(25)
Serviços Prestados por Terceiros	(3.009)	(1.427)
Outros	(307)	(342)
	<u>(725.691)</u>	<u>(602.031)</u>
Custo da energia comercializada	(722.115)	(600.120)
Despesas administrativas	(3.682)	(1.835)
Outras Receitas/ (Despesas) operacionais	106	(76)
	<u>(725.691)</u>	<u>(602.031)</u>

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro líquido

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(41)	(13)
Variações Cambiais Passivas	-	(0)
Desconto Concedidos	(1)	(2)
Multa e juros de mora	(12)	(4)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(509)	(2.357)
IOF	(4)	(11)
Perda investimento financeiro	-	(1)
Despesas debenture	-	(80)
Outras despesas financeiras	(51)	(37)
	<u>(618)</u>	<u>(2.504)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	27	46
Descontos obtidos	3	2
(-) Pis receita financeira	(0)	(0)
(-) COFINS receita financeira	(1)	(1)
	<u>29</u>	<u>47</u>
	<u>(589)</u>	<u>(2.457)</u>

17. Imposto de Renda e Contribuição social corrente e diferido

a) Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social em 31 de dezembro de 2020 foi constituída com base nas alíquotas vigentes e nos lucros tributáveis ajustados pela legislação específica. A alíquota do Imposto de Renda é de 15% com um adicional de 10% sobre o lucro tributável trimestral que exceder a R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). A Contribuição Social é calculada sobre o lucro ajustado na forma legal, à alíquota de 9%.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultado do exercício antes do IR e CSLL	2.993	381
Adições	103	61
Exclusões	(1.226)	(10)
Base de cálculo	<u>1.870</u>	<u>433</u>
Compensação 30%	(28)	-
Base tributável	<u>1842</u>	<u>433</u>
Imposto de Renda - 15%	(276)	(65)
Adicional do imposto de renda - 10%	(166)	(19)
Contribuição social - 9%	(166)	(39)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	<u>(608)</u>	<u>(123)</u>

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019.
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto de Renda e Contribuição Social diferido

	<u>2020</u>
Resultado de instrumentos financeiros	1.200
Base tributável	1.200
Imposto de renda - 15%	(180)
Adicional do imposto de renda - 10%	(120)
Contribuição social - 9%	(108)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	<u>(408)</u>

18. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a vários riscos que são inerentes às suas atividades. A forma de identificação e condução desses riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. Os riscos mais significativos são:

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com suas obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia mantém níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com suas obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Risco de crédito

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados aos bancos, efetuando seus aportes de recursos em instituições financeiras de primeira linha. Com relação às contas a receber, a Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito pela análise criteriosa, considerando o ambiente econômico atual e vínculo de liquidação no CCEE.

Valor justo dos contratos de energia

Como descrito na nota explicativa nº 3.5, a Companhia opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a Empresa, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, no montante líquido Pis/COFINS de R\$ 1.200 foi reconhecida na rubrica “Resultado do valor justo dos contratos de energia”.

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019. (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo dos contratos de energia estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. O valor justo dos contratos de energia, já estão líquidos dos impostos de Pis/COFINS (alíquota de 9,25%) e taxa de desconto quando relevante.

	<u>2020</u>
Ganho temporário - circulante	2.789
Ganho temporário - não circulante	776
	<u>3.565</u>
Perda temporária - circulante	(2.344)
Perda temporária - não circulante	(21)
	<u>(2.365)</u>
Resultado líquido	<u>1.200</u>
Volume de energia (Venda) MWh	3.055.245
Volume de energia (Compra) MWh	3.148.219

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros) pode variar, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data base de 31 de dezembro de 2020.

Instrumentos financeiros por categoria de valor de mercado e contábil

O CPC 40 determina que a Empresa deve divulgar os instrumentos financeiros por categoria, permitindo que o usuário da demonstração contábil avalie a significância dos instrumentos financeiros em sua posição patrimonial e financeira:

Ativo	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Mensurados a valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros (contratos futuros)	3.565	-
	<u>3.565</u>	-
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	651,57216	214
Consumidores, concessionárias e permissionárias	132.990	114.817
	<u>133.642</u>	<u>115.031</u>

SKOPOS GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	2020	2019
Mensurados a valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros (contratos futuros)	(2.365)	-
	(2.365)	-
Custo amortizado		
Fornecedores	(105.570)	(72.467)
Empréstimos e Financiamentos	(16.738)	-
Partes Relacionadas	(5.117)	(42)
Debêntures	-	(40.838)
	(127.425)	(113.347)
